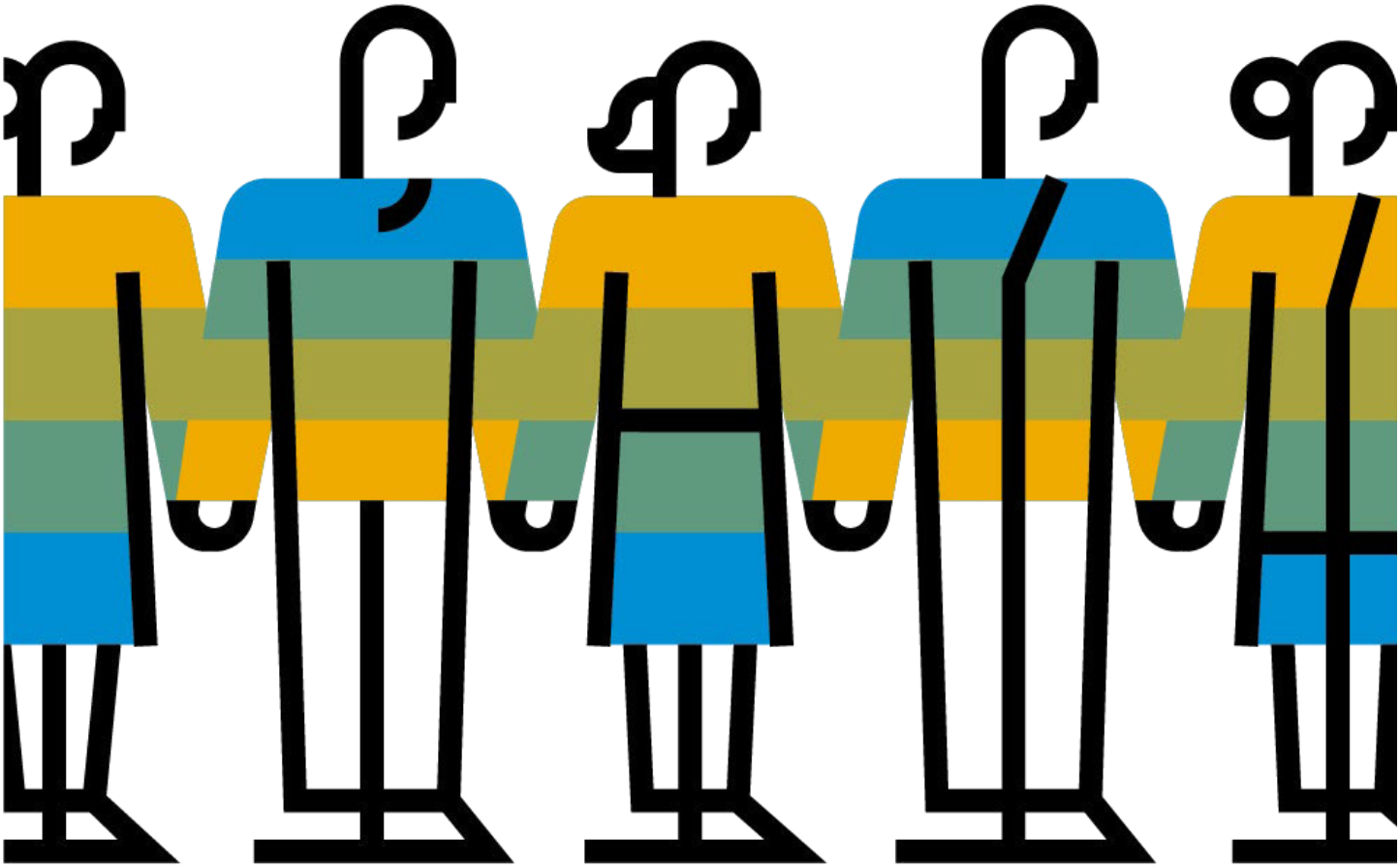
Artigo técnico da SAP Concur sobre

Impostos e imigração para viagens globais de negócios

Como reduzir a complexidade e o risco em meio ao Brexit, a proibições de viagens e a guerras comerciais



THE BEST RUN SAP

Índice

4 **Os desafios singulares das viagens de negócios internacionais**

5 **Retenção de folha de pagamento para viagens interestaduais nos EUA**

6 **Acha que viajar dentro da Europa é fácil? Não mais.**

7 **Impacto sobre o comércio, os impostos e os talentos**

9 **Como entender e reduzir seus riscos**

10 Uma abordagem integrada em relação o risco e a conformidade das viagens de negócios

Hoje em dia, há diversas mudanças – econômicas, políticas e sociais – acontecendo no mundo que tornam as viagens internacionais de negócios mais complicadas do que nunca. Embora as empresas estejam se tornando mais globais, os governos estão cada vez mais preocupados com a proteção das suas fronteiras, dos seus empregos e dos interesses financeiros de suas populações... criando atritos em relação às viagens de negócios.

Os desafios singulares das viagens de negócios internacionais

"As viagens de negócios são essencial para organizações em todo o mundo, e a mobilidade da força de trabalho é um fator importante da vantagem competitiva, bem como uma necessidade operacional."

Michael Bertolino, líder de serviços globais de consultoria de pessoal da EY

Da conformidade com o imposto de renda e a previdência social à possível criação de um estabelecimento permanente, as autoridades fiscais continuam ampliando a fiscalização sobre a movimentação de viajantes de negócios, o que obriga as corporações multinacionais a lidar com complexidades cada vez maiores ao buscarem posicionar o pessoal certo nos locais certos no momento certo.

De acordo com a Global Business Travel Association (GBTA), os gastos com viagens globais de negócios alcançaram USD 1,33 trilhão em 2017, avançando 5,8% em relação aos níveis de 2016.
Os gastos avançaram mais 7,1% em 2018 e devem alcançar USD 1,7 trilhão até 2022.[1]

"Essa aceleração no crescimento pode significar um ponto final para a 'Era de Incertezas' nas viagens globais de negócios, mas a ampliação do protecionismo está chegando exatamente na hora errada", afirmou Michael W.
McCormick, diretor executivo e operacional da GBTA. "A direção da política comercial é, de longe, o maior curinga que poderia impactar nossas previsões para os negócios globais, gerando incertezas capazes de sabotar a recuperação."[2]

A conformidade já é algo complicado e um risco mal gerenciado implica consequências significativas. Apenas em 2018, foram 84 casos públicos de não conformidade com a lei canadense de migração, resultando em penalidades que variaram de CAD 1.000 a CAD 10.000. Quarenta e nove organizações receberam proibições de dois anos por violações da imigração no Canadá.[3] Os EUA também adotaram medidas estratégicas, com 12 casos públicos de não conformidade com a lei migratória dos EUA, resultando em multas de USD 275.000 a USD 34 milhões.[4]
Na China, um fabricante foi alvo da maior auditoria de folha de pagamento que já ocorreu no país, resultando na exigência do pagamento de aproximadamente USD 25 milhões em impostos retroativos e USD 8 milhões em multas.[5]

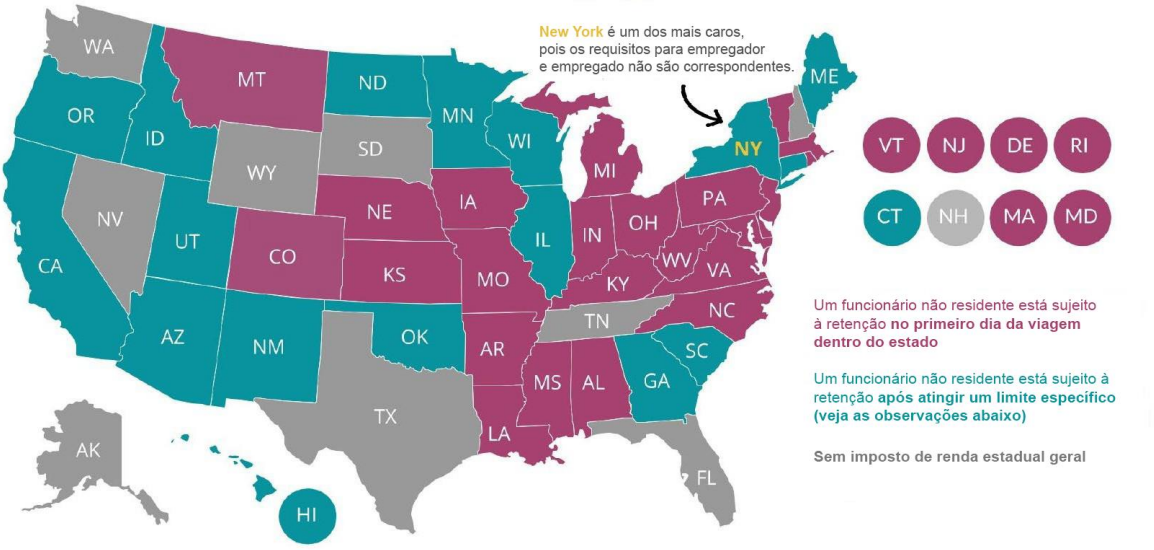
Resumindo, o que tem sido um período de incertezas para as viagens de negócios pode ser seguido por um período de convergência, no qual políticas governamentais e tendências de fiscalização obriguem os executivos a mudar a maneira como atraem e alocam pessoas.

1 GBTA BTI™ Outlook – Relatório e previsão global anual, 2018
2 GBTA BTI™ Outlook – Relatório e previsão global anual, 2018
3 A definir
4 a definir
5 EY Tax Policy & Controversy Briefing: Addressing Business Traveler Risk (Briefing da EY sobre políticas fiscais e controvérsias: como abordar o risco para os viajantes de negócios), 2013

A complexidade da retenção de folha de pagamento para viagens interestaduais nos EUA

Cerca de uma década atrás, as viagens interestaduais de negócios nos EUA não eram consideradas um problema fiscal significativo. Hoje em dia, o cenário mudou. De receitas fiscais a multas monetárias por não conformidade, os estados descobriram que têm muito a ganhar ao usar a tecnologia para identificar com facilidade violações fiscais interestaduais.

O que torna isso especialmente difícil para as empresas e seus funcionários? Os estados dos EUA têm exigências variáveis e inconsistentes para que os funcionários façam a declaração de imposto de renda pessoal durante períodos temporários de viagem de trabalho para estados onde não são residentes. As regras também variam para que os empregadores retenham o imposto de renda dos funcionários que viajam para fora do estado onde moram por períodos temporários de trabalho, exigindo que os gerentes da folha de pagamento lidem com diferentes regras de preenchimento para todos os 54 estados/territórios norte-americanos e centenas de seus municípios. Por exemplo, mais da metade dos estados que têm um imposto de renda de pessoa física exigem a retenção fiscal da remuneração do funcionário não residente com o primeiro dia das viagens do funcionário não residente no estado para fins comerciais, enquanto o imposto de renda de pessoa física em outros estados tem um limite antes da exigência de retenção fiscal para funcionários não residentes.[6] Em alguns casos, os funcionários também poderiam ser legalmente obrigados a preencher uma declaração de imposto de renda em cada estado diferente visitado a trabalho, mesmo que a visita tenha sido por apenas um dia.



Quando um funcionário não residente aciona um passivo fiscal?

- No primeiro dia da viagem para Colorado, Montana, Pensilvânia e 20 outros estados.
- Após atingir limites específicos definidos por estados como Califórnia, Virgínia e Geórgia.
- Em Nova York, o estado mais caro, as exigências para funcionários e empregadores são diferentes.

Fonte: Mobile Workforce Coalition

6 Problem: A Patchwork of Complicated Nonresident Income Tax Laws – Mobile Workforce Coalition (Problema: uma miscelânea de leis complicadas de imposto de renda – Mobile Workforce Coalition)

Acha que viajar dentro da Europa é fácil? Não mais.

A movimentação livre de funcionários na Europa será muito mais limitada com a aprovação da Diretriz de Funcionários Destacados da UE, um conjunto revisado de normas destinado a atribuir a funcionários temporários o mesmo nível de remunerações e benefícios de suas contrapartes locais. Segundo a diretriz, funcionários destacados têm direito a um conjunto de direitos básicos em cada estado-membro da UE, inclusive pisos salariais, períodos máximos de trabalho, um valor mínimo para licença anual remunerada, além de padrões de saúde e segurança. Muitas das vezes, as empresas serão obrigadas a registrar seus funcionários no país para onde estão viajando e o processo é altamente oneroso para as pessoas físicas.

O impacto será abrangente. De acordo com o Parlamento Europeu, em 2016 havia 2,3 milhões de funcionários destacados na UE e o destacamento aumentou 69% entre 2010 e 2016. A diretriz apresenta novas exigências de imigração, impostos sobre a folha de pagamento e outras responsabilidades fiscais para cada viajante de negócios alocado em um estado-membro da UE do qual não é residente.[7]

Na Suécia, os empregadores podem sofrer sanções tarifárias de até SEK 1 milhão por violação das regulamentações do ambiente de trabalho.

As consequências da não conformidade variam de penalidades monetárias a danos à reputação. Por exemplo, a Suécia aplica multas de até 1 milhão de coroas suecas por violação das regulamentações do ambiente de trabalho.[8] As empresas podem estar sujeitas a ter o nome incluído em uma lista de negativação ou ter o acesso a feiras comerciais negado. Os funcionários também podem ter o acesso negado às instalações de empresas que não possuam um certificado A1, identificando qual legislação previdenciária é aplicável ao funcionário (segundo as regras da UE, uma pessoa física só está sujeita à legislação de um país por vez). O pagamento incorreto de contribuições devidas ao país de origem e/ou ao país anfitrião também coloca os benefícios sociais sob risco para o viajante de negócios. E a conformidade é onerosa, incluindo, entre outros:

- **Grandes desafios administrativos:** a UE exige que as empresas dos funcionários em viagem para outros países preencham um formulário de registro (solicitação de certificado A1) para cada viajante de negócios, com diversas exigências que variam de país para país.
- **Ônus financeiro:** sob as novas regras, as empresas que estiverem enviando funcionários para outro país da UE precisarão arcar com os custos de viagem, alimentação e acomodação, sem deduzi-los dos salários dos funcionários.
- **Complexidade no gerenciamento da viagem:** ao reservar viagens, agora os funcionários precisam levar em consideração prazos de cadastro e exigências específicas de cada país em relação à hospedagem etc.
- **Experiência do funcionário:** a atividade de viagem pode ser limitada pelas novas regras. O planejamento de viagens envolverá mais etapas para aderir às exigências específicas do país.

7 EU Tightens Law on Foreign Temporary Workers (A UE aprova lei sobre trabalhadores temporários estrangeiros), BBC News
8 Autoridade Sueca para o Ambiente de Trabalho

Impacto sobre o comércio, os impostos e os talentos

O aumento coletivo no populismo, no protecionismo, nas reformas fiscais e na preservação da cultura nativa está afetando o modo como as organizações abordam o comércio, os impostos e a alocação de talentos.

Comércio

Na economia global atual, a transferência internacional de mercadorias pode ser uma atividade cara e complexa. Mais do que nunca, a gestão efetiva de problemas comércio de global é crucial para manter uma vantagem competitiva. Antes dessa nova rodada de protecionismo, um fluxo constante de novos acordos de livre comércio facilitava a previsão do crescimento nas viagens de negócios.

"Passamos por cerca de 60 anos durante os quais o crescimento do comércio global era seguramente de 2 a 4% mais rápido do que o crescimento do PIB, mas agora os grandes acordos de livre comércio são escassos", afirma Gary Hufbauer, pesquisador sênior do Petersen Institute for International Economics.

Os impactos indiretos sobre as viagens de negócios incluem um maior nível de escrutínio da conformidade corporativa com regras fiscais e restrições de importação. Os viajantes que estejam portando equipamento técnico, amostras de produtos ou mercadorias para teste recebem cada vez mais cobranças de impostos de importação ou diversas formas de impostos de valor agregado caso não comprovem que as mercadorias não se destinam à venda e que não permanecerão no país.

Imposto

A iniciativa Plano de ação para o combate à erosão da base tributária e à transferência de lucros (Base Erosion and Profit Shifting Action Plan, BEPS) da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) seja, talvez, o maior esforço global para uma nova redação de leis e regulamentações fiscais na história. Mais de 125 países se comprometeram com a implementação da iniciativa, elevando os riscos fiscais enquanto os países buscam maximizar as receitas obtidas das corporações.

De maneira ampla, o objetivo do BEPS é alinhar a tributação à atividade econômica real. Em vez de aceitar esquemas tributários nos quais os lucros são transferidos para países com baixa carga tributária e nos quais a empresa tem poucos funcionários, instalações ou vendas, o plano incentiva as autoridades fiscais a insistir na tributação onde esses marcadores de atividade real ocorrem. O fluxo de viajantes de negócios para um país é uma dessas áreas. Atualmente, há uma maior possibilidade de que as atividades da empresa em um país venham a exigir a presença de um estabelecimento permanente, significando que o imposto de renda corporativo será cobrado.

"Agora, algumas autoridades fiscais afirmam que o ônus de comprovação da posição é seu", afirma Timothy Dalton, sócio e líder de viagens de negócios de curto prazo da EY, Américas. "Futuramente, elas podem solicitar mais comprovações sobre o que você fez a fim de confirmar se existe um estabelecimento permanente. Elas também terão mais informações em mãos para verificar as afirmações de uma empresa graças à tendência da digitalização que proporciona maior facilidade na comunicação de dados entre departamentos e agências do governo. Caso as autoridades fiscais detectem um fluxo uniforme de estadas de curto prazo, elas podem agregar essas estadas para fins contábeis."

"As autoridades fiscais têm mais informações em mãos para verificar as afirmações de uma empresa graças à tendência da digitalização que proporciona maior facilidade na comunicação de dados entre departamentos e agências do governo."

Talento

As empresas não podem mais alocar seus talentos e sediar unidades de negócios facilmente onde for mais lucrativo, pois as políticas de imigração variam amplamente. Em países como o México, um visto de negócios oferece uma estada de até 6 meses para funcionários de empresas estrangeiras, sem limitações significativas relacionadas ao que eles podem fazer no país, desde que não estejam recebendo um salário de uma entidade doméstica. Entretanto, nos EUA, no Canadá, na Austrália e no Reino Unido, as regulamentações fazem distinções claras entre indivíduos viajando para reuniões, conferências, treinamento ou outras funções que auxiliam o trabalho que eles fazem, e indivíduos que possam estar entrando no país para desempenhar suas funções principais, especialmente se eles fizerem parte de um ciclo no qual a empresa faz o rodízio de funcionários estrangeiros visando a evitar a contratação de um funcionário local mais caro.

A digitalização dos dados também impulsiona o perfil de risco. Registros digitais são mais fáceis de compartilhar entre agências governamentais. Nos EUA, o Internal Revenue Service agora usa dados do Departamento de Segurança Nacional para verificar as declarações fiscais de uma empresa em relação ao imposto de renda dos seus funcionários visando a possíveis inconsistências. Abordagens semelhantes foram

adotadas em países como Canadá, Cingapura e Austrália.

Como entender seu risco

As corporações multinacionais precisam lidar com complexidades conforme buscam alocar o pessoal certo nos locais certos na hora certa. Para manter a conformidade com as regulamentações globais de impostos e imigração, as empresas precisam entender onde seus viajantes de negócios estão, por quanto tempo, além das atividades profissionais que eles estão desempenhando. As considerações-chave incluem:

- Sua organização tem um processo centralizado para identificar e avaliar a conformidade fiscal, previdenciária e migratória dos seus viajantes de negócios antes que eles embarquem?
- Há uma política formal para abordar o risco e as exigências de conformidade para seus viajantes de negócios?
- Você tem acesso a dados em tempo real sobre exigências fiscais e migratórias dos países que seus viajantes visitam?
- Existem preocupações de que seus viajantes de negócios estejam acionando obrigações fiscais, previdenciárias, migratórias ou de estabelecimento permanente?

Entretanto, os processos existentes para a compreensão sobre o alcance das viagens de uma organização são ineficientes, resultando em inconveniências para os viajantes de negócios e em complexidade para os gestores de viagens e financeiros.

Uma força de trabalho cada vez mais internacional expõe as empresas a riscos.

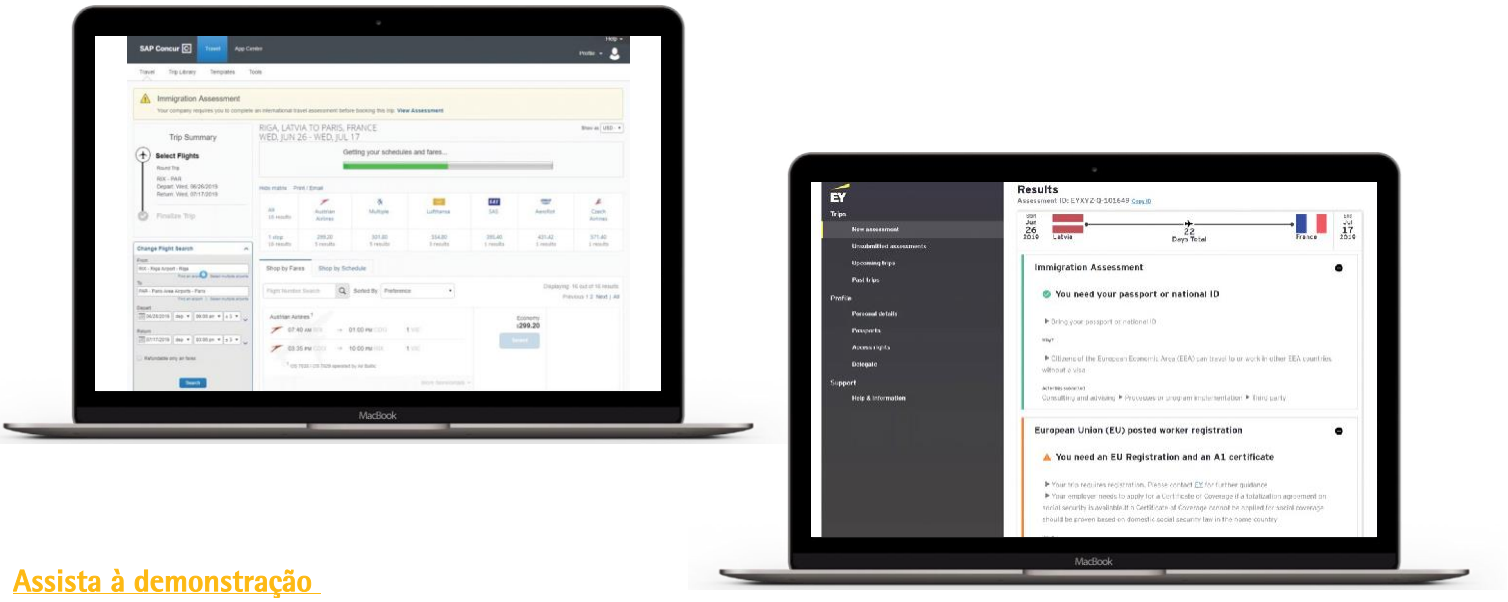
- Imigração – garantir que o viajante tenha as permissões adequadas para entrar em um país
- Estabelecimento permanente – presença tributável inesperada criada por funcionários internacionais
- Imposto trabalhista e previdenciário – retenção de imposto do funcionário e do empregador/previdenciário, além de obrigações de envio de relatórios, em alguns casos após apenas um dia
- Conformidade regulatória – o desempenho de atividades sem a licença adequada pode resultar em penalidades e processos
- Exposição do funcionário – exposição inesperada a impostos pessoais e obrigações de imigração
- Segurança do funcionário – não saber o paradeiro de seus funcionários pode representar uma ameaça à segurança pessoal, acarretando riscos relacionados ao dever de cuidado e às leis trabalhistas

Uma abordagem integrada em relação o risco e a conformidade das viagens de negócios

A transformação dessa experiência começa com dados, cruciais não apenas para entender se a viagem de negócios está acarretando riscos, mas também para solucionar os problemas de conformidade que podem surgir. No entanto, o desafio da coleta e análise de dados é triplo:

- A necessidade de rapidez para receber e ser capaz de analisar os dados efetivamente quando as fontes são variadas. Por exemplo, algumas organizações coletam dados diretamente dos funcionários por meio de questionários e calendários pré-viagem, enquanto outros aproveitam fontes corporativas, como relatórios de tempo e despesas, além de dados de prestadores de serviços de viagem.
- Mesmo que os dados sejam capazes de identificar populações de viajantes de negócios, a precisão geográfica da movimentação deles é questionável. Os recibos de viagem de companhias aéreas e importantes prestadores de transporte terrestre, por exemplo, frequentemente indicam a localização da sede do prestador e não o local real da viagem.
- A manutenção da consistência dos dados é difícil levando-se em consideração todos os funcionários, todos os departamentos e cada uma das regiões em todo o mundo.

A única maneira holística, exata e eficiente de garantir que os funcionários tenham as permissões migratórias certas para entrar em um país, e que eles mantenham a conformidade com impostos específicos do país incorridos durante a viagem, é com uma solução totalmente integrada ao fluxo de trabalho de reservas de suas viagens. Aproveitando a expertise da EY e os dados capturados no SAP Concur, a integração EY Travel Risk and Compliance automatiza a conformidade e reduz o risco em tempo real, oferecendo respostas rápidas e exatas sobre problemas fiscais e de migração, além de uma experiência perfeita para o funcionário.



Assista à demonstração

SAP Concur

Siga a SAP Concur

Saiba mais em concur.com

Sobre a SAP Concur

A Concur, uma empresa SAP, imagina o modo pelo qual o mundo deve funcionar, oferecendo serviços baseados na nuvem que simplificam a gestão de viagens e despesas. Ao conectar dados, aplicativos e pessoas, a Concur oferece uma experiência fácil e transparência total de gastos onde e quando quer que ocorram. As soluções da Concur se adaptam às preferências de cada funcionário e escala para atender às necessidades das empresas, de pequeno a grande porte, para que possam se concentrar no que mais importa. Saiba mais em www.concur.com.

© 2019 SAP SE ou empresa filiada da SAP. Todos os direitos são reservados.

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida ou transmitida de nenhuma forma para nenhum propósito sem a permissão expressa da SAP SE ou de uma empresa filiada da SAP.

As informações contidas neste documento estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. Alguns produtos de software comercializados pela SAP SE e suas distribuidoras contêm componentes de software proprietário de outros fornecedores de software. As especificações nacionais de produtos podem variar.

Esses materiais são fornecidos pela SAP SE ou uma empresa filiada da SAP apenas a título informativo, sem representação ou garantia de nenhum tipo, e a SAP ou suas empresas filiadas não assumem a responsabilidade por erros ou omissões referentes a esses materiais. As únicas garantias de produtos e serviços da SAP ou empresa filiada da SAP são as definidas nas declarações expressas de garantia que acompanham esses produtos e serviços, se houver. De forma alguma as informações contidas neste documento devem ser consideradas garantia adicional.

Em particular, a SAP SE ou suas empresas filiadas não têm nenhuma obrigação de explorar qualquer atividade listada neste documento nem em qualquer apresentação relacionada, ou de desenvolver ou lançar qualquer funcionalidade mencionada nesse sentido. Este documento, ou qualquer apresentação relacionada, e a estratégia da SAP SE ou suas empresas filiadas e possíveis desenvolvimentos, produtos e/ou plataformas, direções e funcionalidades futuras estão todos sujeitos a alteração e podem ser alterados pela SAP
SE ou suas empresas afiliadas a qualquer momento e por qualquer motivo sem aviso. As informações neste documento não são um compromisso, promessa ou obrigação legal de oferecer nenhum material, código ou funcionalidade. Todas as declarações relativas ao futuro estão sujeitas a vários riscos e incertezas que poderiam fazer com que os resultados reais sejam substancialmente diferentes das expectativas. Os leitores são advertidos a não dependerem indevidamente dessas declarações relativas ao futuro e elas não devem servir de base para tomadas de decisão de compras.

A SAP e outros produtos e serviços da SAP referidos neste documento, além de seus respectivos logotipos, são marcas registradas ou marcas comerciais da SAP SE (ou uma empresa filiada da SAP) na Alemanha e em outros países. Todos os outros nomes de produtos e serviços mencionados são marcas comerciais de suas respectivas empresas.

Consulte www.sap.com/corporate-en/legal/copyright/index.epx para obter outras informações e avisos sobre a marca comercial.

THE BEST RUN SAP